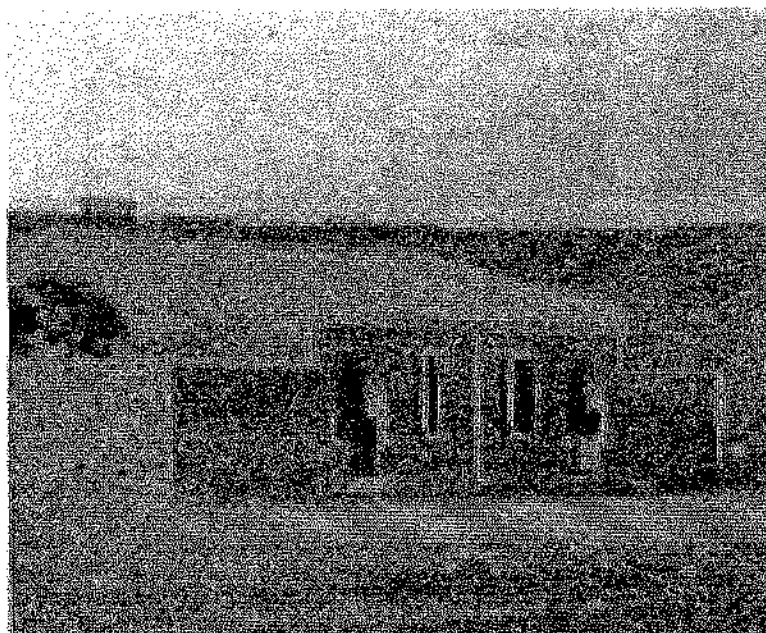











8 - 9





Casas Fortes e Santos



8 - Família Santos

 Manuel (nha Mané Sopapo)	 Luisa	 Virginia (Djina)	 Margarida (Guigui)
 Luisa (Lígia)	 Deolinda	 Ricardina	 Sergio (Tjédje)
 (Xandinha)	Casimiro		

9 - Família Fortes

 Julio (Pa Jul)	 Prazeres (Djedja)	 Élia	 M. da Conceição
---	--	--	--

10

Merkel





Wolf Merkel

De origem alemã, entrou na Legião Estrangeira após o fim da segunda guerra mundial.

Na guerra da Indochina, serviu na 13° DBLE (13ème Demi-Brigade de la Légion Etrangère) comandada pelo Tenente-Coronel de Sairigné.

No dia 1° de Março de 1948, os vietnamitas atacaram uma coluna de viaturas na estrada de Bien-Hoa. O Tenente-Coronel de Sairigné foi mortalmente atingido e Merkel gravemente ferido numa perna.

Mais tarde, o pai do Tenente-Coronel, o Barão de Sairigné, então Presidente-director geral da Salins du Cap-Vert, contratou Merkel como funcionario e enviou-o para a Pedra de Lume.

Merkel teve um filho, Ivo Bernard Merkel, com Joana Pires (filha do Sr Amâncio).





Após a sua estadia no Sal, retirou-se no sul da França onde faleceu dum cancer do sangue.

11 - 12

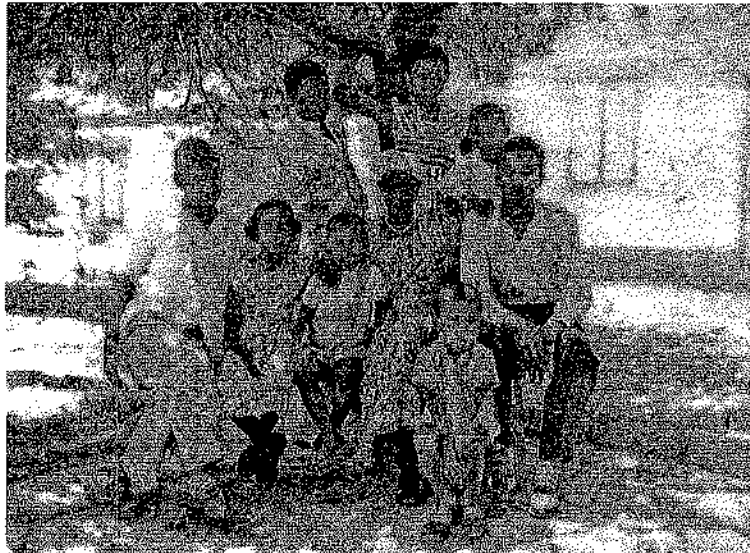
ESPERANÇA



11 Família Dumont

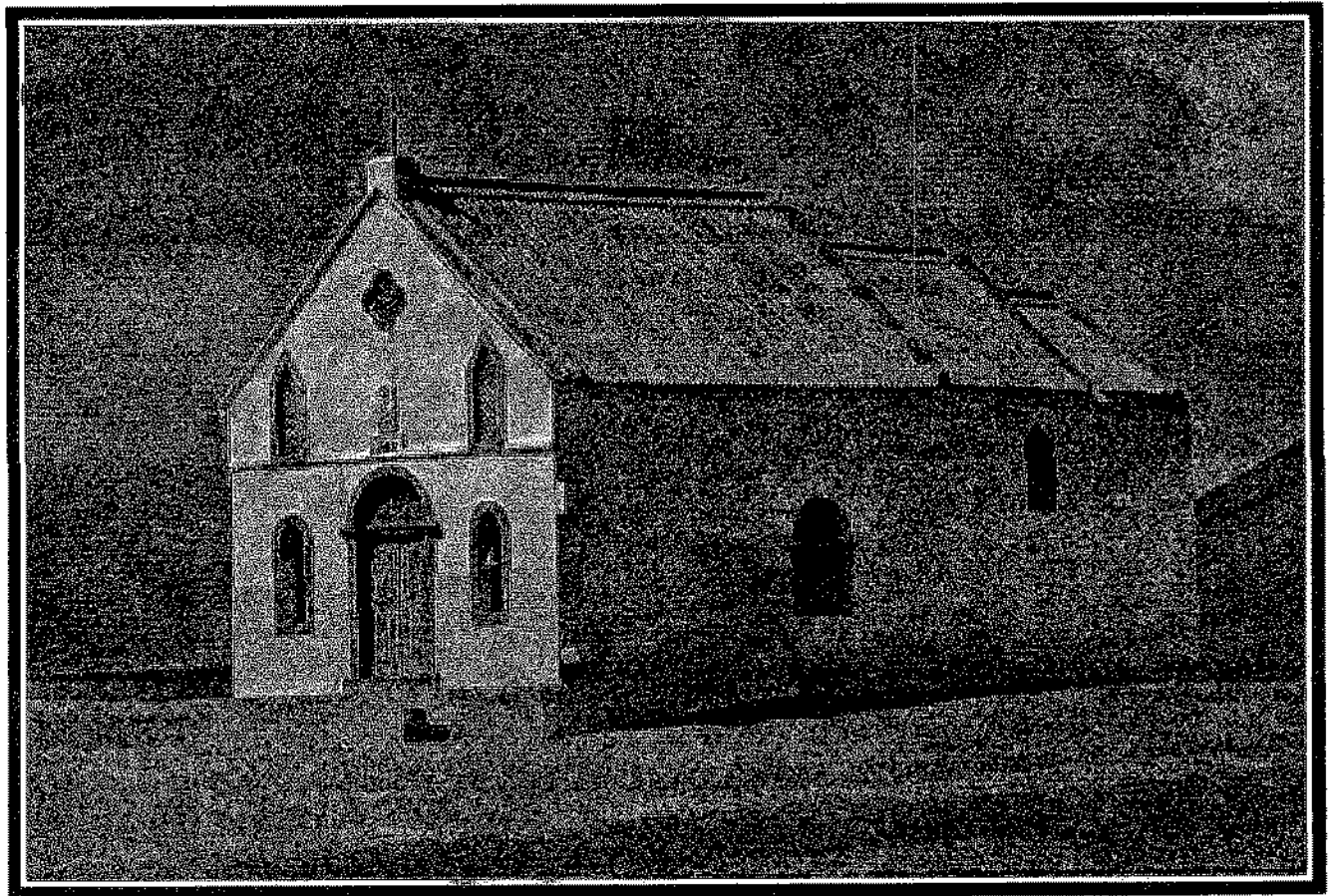
 <p>Robert</p>	 <p>Josette</p>	<p>Josiane (Titite)</p>	 <p>Danielle</p>
 <p>Dominique</p>	<p>Lidia (de nha Noca)</p>	<p>)</p>	

12 - Família Bonnaffoux



Désiré - Maria (nha Mari Tudinha) - Francisco - Rita - Carlos - Emma - Alexandre - André -
Julio

Capela Nossa Senhora da Piedade

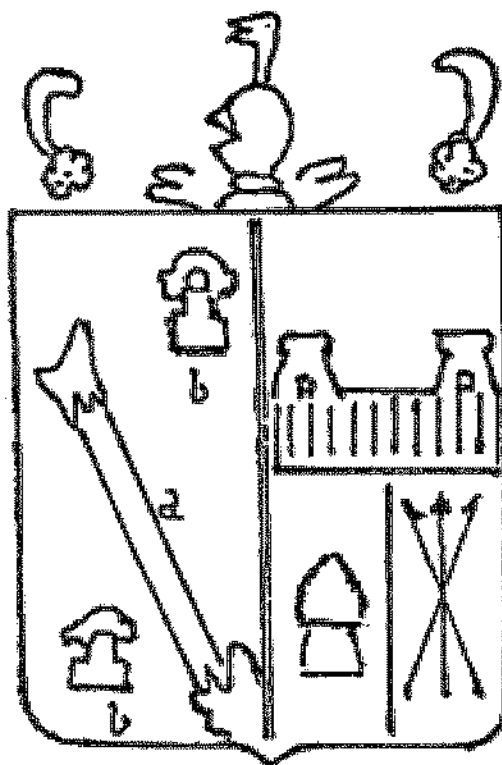




ASSUNTOS DE HERÁLDICA

A capela de Nossa Senhora da Piedade na Pedra de Lume, ilha do Sal, foi construída em 1846 por aniceto António Ferreira Martins e sua esposa e sobrinha Maria da Piedade Sousa Martins, respectivamente filho e neta de Manuel António Martins, portanto neto e bisneta do Capitão-mor Aniceto António Ferreira.

- Na fachada da capela, ao cimo da porta, está colocada a pedra de armas seguinte :



- Dentro da capela, ao alto do arco central, está uma lápide com a seguinte inscrição :

"Aniceto A. Ferreira Martins e Maria da Piedade Souza Martins à religião de seus Pays".

- Na pedra de armas distingue-se, na metade esquerda :

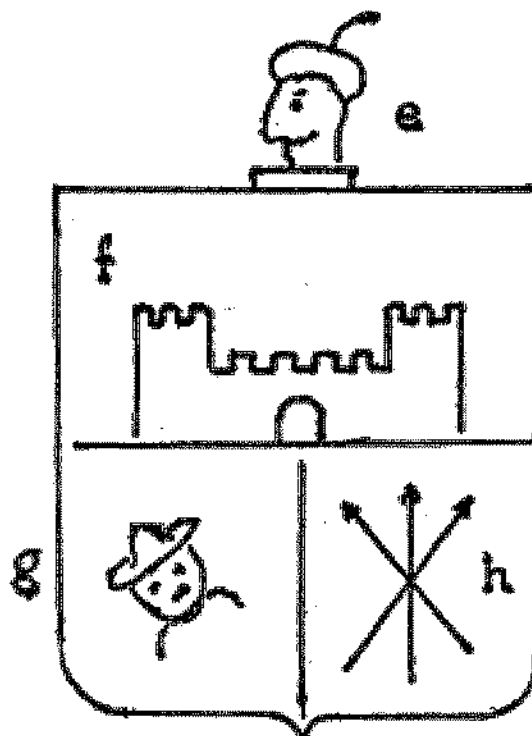
a. banda travessa com duas cabeças.

b. uma caldeira ao alto à direita e uma em baixo à esquerda.

Este conjunto corresponde ao braço dos Alvarez de Andrade (nº 37 do livro *Thesouro de Nobreza do Arquivo da Torre do Tombo*, pg 23, anno MDCCLXXXIII, artigo nº16).

Na metade da direita, distingue-se :

Em, cima, castelo com duas torres; em baixo, figura mal definida (cabeça de homem ou saleiro ?) e três lanças ensarilhadas. O brasão que encontrei e que mais se aproxima, é o n° 38 dos Mendes, na lauda 137, Livro I, Thesouro de Nobreza. (Ver figura seguinte)



- e. cabeça de mouro toucada.
- f. castelo de duas torres.
- g. cabeça de mouro toucada.
- h. três lanças.

Pesquisa feita no Arquivo da Torre do Tombo em Lisboa em Junho de 1975. D.B.

Minha conclusão. - O brasão da capela da Pedra de Lume pode ser o da família do Capitão-mor Aniceto António Ferreira Alvarez Mendes, avô e bisavô do casal que construiu a capela.

Désiré Bonnaffoux

SALINS DU CAP VERT

SOCIÉTÉ ANONYME
EXPLOITATION DE PÉDRA DE LUME
ILE DE SAL (Archipel du Cap Vert)
ADRESSE TÉLÉGRAPHIQUE
SODIUM-SAL

PÉDRA DE LUME, 23 de Março de 1946

Capela da N.S. da Piedade na Pedra de Lume.

Apontamentos

Logo em 1920 quando veio a actual empresa que trabalha a Pedra de Lume, a Direcção local tratou de arrajar um pouco a capela, secretando as paredes. Depois, continuou-se a fazer ligeiras reparações à medida que eram precisas.

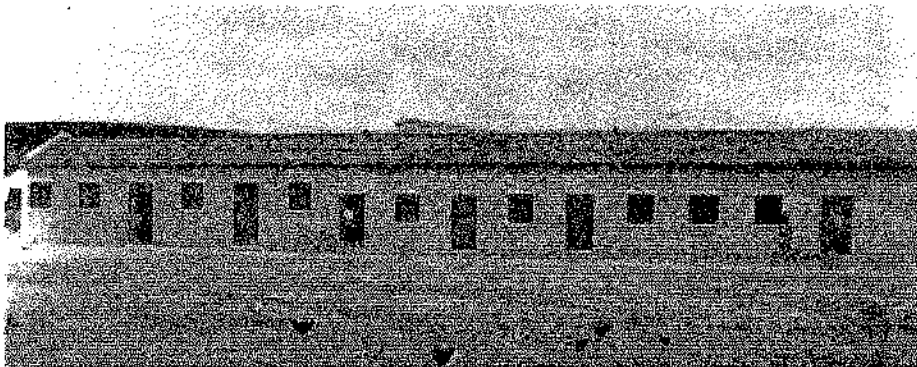
Em 1930, o telhado em telha de madeira achava-se já muito estragado e chovia dentro da capela, um pouco por toda a parte. A Direcção de então promoveu uma colecta para que se applicasse por cima ~~das~~ telhas de madeira uma cobertura em canteiro alcatroado. Contribuíram para essa reparação todos os que trabalhavam na Pedra de Lume e a Direcção da empresa.

Cerca de 1940, a cobertura estava novamente em péssimo estado, com a agravante que os caibres tinham envelhecido mais e estavam bastante consumidos pelo caruncho.

O temporal de sueste de Setembro de 1941 levantou o beiral do telhado, e a água das chuvas passou a entrar pelo cinco das paredes, que são feitas de pedra e barro, fazendo recessar cada vez mais a ruína do edificio.

Resolveram então os da Pedra de Lume prosseguir a substituição imediata do telhado, a-pesar-da dureza dos tempos e dos poucos recursos com que cada um dos contribuintes-trabalhadores e modestos empregados- contavam para viver. Para reunir a importância necessária para o trabalho, cada trabalhador passou a dar 2000 (dois escudos) por mês e os empregados um pouco mais. O Director geral da empresa deu uma valiosa cota e autorizou a abonar a importância necessária para a execução dos trabalhos assim que se tivesse reunido a metade dos fundos, ficando o saldo para amortizar de pois com as entradas das cotas; isso permitiu fazer o novo telhado em Agosto de 1941 e ficou tudo pago somente em 31 de Setembro de 1941 e ainda com uma nova contribuição da empresa.


14 - 14a - 15
VOLTA DE MUNDO



--	--	--	--

--	--	--	--

Casa de solteiros

			
---	--	--	--

Antonio Brito Santos
(Taninho)







Família do guarda da alfândega

Juvenal			
---------	--	--	--

Família Pires



Amâncio, Nha Antónia, José (Djô), Maria, Joana (Joaninha), Angelita,
Maria da Luz (Djinha), João (Junzin), Júlia, Manuel (Lela)

 <p>Amancio</p>	<p>Nha Antonia</p>	 <p>José (Djô)</p>	<p>Maria</p>
<p>Joana (Joaninha)</p>	 <p>Angelita</p>	<p>Maria da Luz (Djinha)</p>	 <p>João (Junzin)</p>
 <p>Julia</p>	 <p>Manuel (Lela)</p>		


14a

Armazém de tintas e óleos


Casa de solteiros

 Heideberto Fernandes (Beto)	 Francisco Bonnaffoux (Titixe)		
---	---	--	--


Casa de solteiros

 João Brito Santos (Djunga)			
---	--	--	--





Casa de solteiros

 João Vieira			
--	--	--	--




Casa de solteiros

 Alexandre (Léxe)			
--	--	--	--

Família Rendall

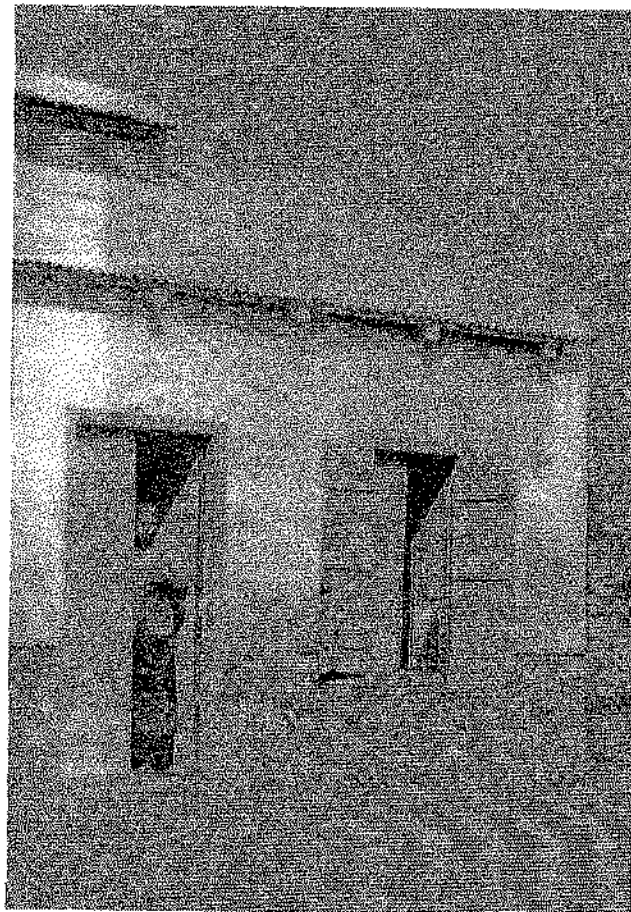
			
Jorge	Maria da Luz (nha Nini)	Eurizanda (Zanda)	Júlio

Família Monteiro

	Maria do Carmo		
Manuel (Lela mecânico)		Aníbal	Herlander (Lalá)
Margarida (Guiguida)	Alviar	Montirim	Cesária

16

POSTO SANITÁRIO



O posto sanitário "Coronel de Sairigné", que tem o nome do filho do senhor de Sairigné, morto na Indochina em 1948, foi inaugurado no dia 23 de Maio de 1953 pelo governador de Cabo Verde Tenente-Coronel Carlos Alves Roçadas.

Composto de uma sala de consultas, uma de tratamentos, uma outra para a hospitalização de homens e ainda outra para maternidade.

Aqui trabalhavam :

- Dr Ramiro Alves Figueira - médico
- Manuel Lobo - enfermeiro
- Élia - enfermeira
- Maria Bonnaffoux - parteira.

